

À escuta do Evangelho: a beleza do Natal

« Por aqueles dias, saiu um édito da parte de César Augusto para ser recenseada toda a terra. Este recenseamento foi o primeiro que se fez, sendo Quirino governador da Síria. Todos iam recensear-se, cada qual em sua própria cidade. Também José, deixando a cidade de Nazaré, na Galileia, subiu até a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser da casa e linhagem de Davi, a fim de recensear-se com Maria, sua esposa, que se encontrava grávida. E, quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogênito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver lugar para eles na hospedaria. Na mesma região encontravam-se uns pastores que pernoitavam nos campos, guardando os seus rebanhos durante a noite. Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor refulgiu em volta deles; e tiveram muito medo. O anjo disse-lhes: «Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura.» De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste, louvando a Deus e dizendo: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens do seu agrado. » (Lc 2, 1-14)

Que beleza a da noite de Natal! No silêncio dessa noite especial, Maria envolve em panos o seu Filho recém-nascido, como todas as mães. Ainda hoje o primeiro gesto duma mãe é envolver o seu bebê com os seus braços e com o seu amor, mal ele vê a luz... José, junto à sua esposa, preparou a manjedoura como pôde, fazendo o possível para que se tornasse acolhedora. Esse mistério de Amor, tomando carne, vindo ao mundo com toda a humildade, em condições bastante precárias, tem com que nos maravilhar todos os anos na noite de Natal!

A escola de Teresa dos Andes : « Olhem para Jesus »

Santa Teresa dos Andes também se extasiava. «Meu Deus eterno, infinito, puro espírito, que nasceu criancinha num pobre presépio – gostava ela de contemplar. Que mistério de amor, que êxtase devia ser o da Santa Virgem e do nosso Pai São José! **Que pureza, que beleza devia refletir-**

se sobre a frente de Jesus! Qualquer coisa de mais que angélico, qualquer coisa de divino... amemos, adoremos e escutemos o Verbo... o que Ele reflete de humildade, de silêncio, de pobreza. Escutemos: *Ecce venio, «Eu venho, ó Pai, para fazer a Tua vontade» [cf. Sl 39] (CT 150).*

Os anjos da corte celeste não são um pequeno resto. Nessa doce e santa noite (parafrazeando um célebre canto de Natal), eles iluminam a noite dos homens, envolvendo-os com uma luz benfazeja e radiosa. As suas palavras estão cheias de esperança... Convidam os pastores, mais ou menos marginalizados, a ir a Jesus, o seu Salvador recém-nascido. Porque todo homem pode, sem medo, aproximar-se do Alimento. Assim, a pequena santa do Chile nos convida a ir com toda a confiança ao presépio. Ali, «tente conhecer Jesus, o amigo íntimo de todas as almas. N'Ele encontrará a ternura em grau infinito, a consolação, se tiver de sofrer, e a força para cumprir o seu dever. Olhe para Jesus, feito um nada na manjedoura, na cruz e no tabernáculo. É de lá que Ele nos diz o quanto nos ama. » (Carta 151).

« Pensa todos os dias em Jesus – continua Teresa dos Andes, num tom mais íntimo –, que, sendo Deus eterno, nasce como um tenro Menino; sendo todo-poderoso, nasce pobre, sem saber como proteger-Se do frio. . **Tem necessidade da Mãe para viver, embora Ele seja a Vida** » (CT 152), « não pode fazer nada sozinho, embora Ele seja a mesma Vida » (CT 156). Sim, o Deus Todo-Poderoso que se encarna na nossa humanidade suspira, recebendo a ternura da Sua Mãe, para que possamos ser d'Ele (Cf. Mt 12,50); para que possamos envolvê-Lo nos braços da fé, como Maria.

Concretamente: os nossos presentes de Natal para o Menino Jesus

Pela nossa fé ativa, **podemos preparar um verdadeiro enxoval a oferecer ao divino recém-nascido!** Neste dia de Natal, envio-te uma lista, escreve-nos a pequena santa do Chile, para que prepares o enxoval para Jesus:

- Coletes para cobri-lo: cinco atos de amor por dia e desejos de recebê-Lo na Comunhão: «Meu Jesus, vem ao meu pobre coração que não quer bater se não por Ti. »
- Cueiros para envolver-Lhe os pezinhos: como Ele não pode andar, serás tu caritativo com todos, renunciando às tuas comodidades.
- Faixas para envolvê-Lo: não resmungarás quando te mandarem fazer qualquer coisa que não te agrada. Faz, e pronto.
- Gorrinho: estudar. Fazê-lo por Jesus, pensando no Seu amor.
- Manjedoura: não ficar preguiçosa na cama; ir à Missa e comungar.
- Palhinhas: praticar pequenos atos, como privar-te de um bombom ou comer aquilo que não gostas.

Faz tudo isso por amor, por Jesus. Adeus. Rezarei pelas tuas intenções. Tua indigna Carmelita te abraça. Teresa de Jesus ».

Santo e luminoso Natal!

A equipe de Retiros On-line do Carmelo

